



O CHARADISTA

Jornal Humorístico, Charadístico, Litterario e Noticioso
Publicação semanal

Director—Antonio Augusto Veiga
Redacção rua dos Ferradores n. 5

Administrador—J. P. Ramos
Administração—R. de S. Thomé

Assigatura na villa, anno 500 reis
Avulso 20 «
fora da villa acresce o importe do sello
Anuncios, preço convencional

Composição e impressão na Typographia
«Ovarense» Rua da Graça—Ovar.

Propriedade de um grupo de charadistas

Honra e gloria da nossa Patria

BELMIRO ERNESTO DUARTE SILVA

«O Charadista» cumpre hoje um dos mais sagrados deveres, consagrando com um pequeno artigo o glorioso nome d'um dos mais illustres filhos d'esta terra, o tenente Belmiro Duarte Silva.

Seja bemvindo e os seus amigos, que são todos quantos teem a honra de o conhecer, o recebam ledos, pois que faltariamos a um sagrado dever se não dissessemos que não temos palavras com que possamos revelar, demonstrando assim quanto nos é grato abraçarmos, depois de alguns mezes de ausência, um dos nossos melhores amigos, que tanto tem sabido honrar a sua patria, o seu nome, a sua gloriosa espada e essa tambem tão gloriosa Bandeira que tantas vezes lhe tem servido de padrão e altar de suas preces, nas horas da peleja!

Muito novo ainda, mas já ostenta innumeradas medalhas que são a prova evidente dos inumeros serviços prestados no Ultramar à sua Patria e ao exercito, que se honra de o ter como ornamento brilhante.

O seu nome é, irrefutavelmente, um astro que se ergue para o espaço, d'onde tem brotado e mais ha-de brotar tanta gloria para a nossa querida Patria e para o exercito Portuguez, de tão gloriosas tradições! Já o cerca uma aureola de gloria que não mais se apagará! Os louros que o rodeiam, são multissimos! Quando em 1891 tomou parte activa no combate de 19 de abril, que trouxe bem funestas consequencias para alguns dos nossos officiaes do Ultramar, Belmiro Duarte Silva, demonstrou bem claramente de quanto era capaz e o arrojo que teve para fazer vingar n'aquella região o nosso poder, castigando severamente o gentio rebelde, que n'aquellas paragens é

terrivel. Foi então louvado pelo Governador da Guiné, pelo auxilio que prestou á columna de que era auxiliar. Em 1892, recebeu a medalha de valor militar e em 1893,

tambem na escaramuça de 17 do mesmo mez. Foi, pouco tempo depois, promovido a 1.º sargento, como distincção pelos serviços prestados á Patria.



TENENTE BELMIRO ERNESTO DUARTE SILVA

quando rebentou de novo a guerra com o gentio indomavel, offereceu-se immediatamente para fazer parte da columna que entrou em combate a 10 de maio, entrando

Em 1897 recebeu a medalha de permanente serviço no Ultramar e mezes depois, era louvado em virtude dos serviços que prestou na extincção d'um incendio; em

O Charadista

1898 foi-lhe conferida a medalha de relevantes serviços prestados no ultramar.

Em 1901 foi promovido a alferes e a tenente em 1903, recebendo também a medalha de prata commemorativa da campanha de Oio. Exerceu também em Cabo Verde o alto cargo de secretario do Governador Geral d'aquella provincia, pelo que foi também louvado pelos serviços prestados ao archipelago. Muitas outras honras e feitos se juntam a estes, mas o pequeno espaço que dispomos, não nos permite a sua exposição. Estes são sufficientes, para se poder avaliar cabalmente do nome glorioso do illustre filho d'Ovar, Belmiro E. Duarte Silva.

Como se nos torna grato publicar o retrato e firmar-mos nas columnas do «Charadista» o nome tão glorioso d'um nosso amigo que tanto tem sabido honrar as tradições patrias e numerosissimos amigos que conta n'esta terra, sem distincção de classes, que para elle as não ha, são incansaveis em demonstrações d'estima para tão bom e leal amigo. O Snr. Tenente Belmiro Duarte Silva, encerra no peito um coração diamantino, possuindo uma alma nobre e santa, para consolar os infelizes e quando os encontra em momentos de despedaçarem com uma bala o ultimo alento da vida, procura levar-lhe nas suas palavras, um raio de esperança com a luz do seu olhar! Este distincto official, honra e gloria da nossa Patria e da nossa terra é emfim, um ornamento distincto e sublime do exercito ultramarino.

Sua Excellencia chegou no ultimo sabbado a esta villa e sua terra querida, vindo da Guiné, onde ultimamente mais uma vez se distinguu em feitos valorosos no ataque

Chronica

I

Vamos entrar no mez das férias, em que todos ou quasi todos os funcionarios e muitas familias, vão ou para as praias, ou para o campo, **fatigar-se do descanso que tiveram durante o anno.** Sim, porque isto de se dizer que vão descansar é uma utopia. Vão; sim, arruinar-se e talvez abalar a sua saude—mas, é claro—não ha regra, sem *injecção*, perdão, sem excepção. Eu tambem já estive na Figueira, mas era muito pacata, pois passava o meu tempo na companhia d'um velho capitão do exercito hespanhol que me delectava com a sua conversação e muito especialmente quando me contava fa-

to ao Gento rebelde, mas vindo bastante abalado na saude.

Acceite, pois, o nosso illustre amigo as nossas sinceras felicitações pelo seu regresso e os nossos votos pelas suas rapidas melhoras, e á sua Ex.^{ma} Familla os nossos cumprimentos.

*

Rendendo hoje com o presente e humilde artigo, junto com a publicação do seu retrato, uma tão justa homenagem, não nos podemos deixar de honrar com um nome tão glorioso nas columnas do nosso tão humilde jornal.

Resta-nos pedir desculpa ao nosso illustre e querido amigo se vamos ferir a sua modestia, mas que nos acredite como amigos devotados e sinceros; porque lhe admiramos o seu altivo genio, a sua intrepida coragem, o seu magnimo coração e a sua tão grande alma!

Seja bemvindo, pois, o nosso querido amigo, filho tão glorioso d'esta terra!

MOTTE

Dás-me um beijo, anjo adorado?
Que eu dou-te o meu coração!

GLOSA

Amor, tento-te jurado,
Amor p'renne de desejos,
E hoje em doces lampejos...
...Das-me um beijo anjo adorado?

Tu só tens alimentado
Esta meiga adoração...
E por isso, oh! anjo qu'rido
Satisfaz o meu pedido,
Que eu dou-te o meu coração!

Lisboa,

Litras.

ctos historicos — que mais pareciam novellas—. Assim me contou elle o seguinte, que se passou no seu regimento.

*

Fernando era melhor moço do meu regimento—o regimento do Rei—. Não havia outro mais cumpridor dos seus deveres e que mais limpo e garbozo se apresentasse no quartel.

A farda de simples granadeiro, no corpo d'elle, mettia a vista da farda de um capitão e passaria como tal, se não fossem as insignias que elle ostentava correspondentes ao posto de 2.º cabo.

No regimento applicavam-lhe o diminutivo de «Nado» por ser o mais baixo de todos. (N'aquelle re-

Mulher...

A (J. L. P.)

A' doce luz do luar
Beije-te a face mimosa
Que me faz enebriar
Ao ver-te, mulher formosa!

Passo sempre triste os dias
Em que, fada, não te vejo,
P'ra mim não ha alegrias
Sem ter, bella, o que desejo!..

Figueiredo Junior (Anrofiju)

Perfil

V

Foi outro dia, no Furadouro, junto ao mar sentada nas fulvas arelas, a primeira vez que a vi e senti o seu contacto. Um pouco distante, devo dizê-lo, julguei-a menos formosa; mas ao perto... deslumbrou-me!

Maravilhado, contemplei o seu rosto suave e risonho, era singular o effeito attingido pelo confronto entre a sombrinha elegante e a treva do cabello primorosamente penteado. O seu vestido da côr do ceu, com subtil renda a encobrir-lhe o tímido decòte, dava-lhe um prestigio Celeste.

Quem sabe, murmurei por fim, quantos sonhos d'amor não terás suggerido, mulher encantadora?!... Quantos Romeus não terão, com ardor, pronunciado o teu nome no silencio da noite, ao som do bandidim que geme?... Como és bella!...

gimento, os homens não faziam differença seis millimetros uns dos outros.) (O Coronel commandante tinha orgulho em commandar aquelle regimento, porque, dizia elle.— Os movimentos eram tão precisos e ajustados á voz do commando, que aquella maça d'homens, ao manobrar, parecia composta não de muitos mas sim d'um so homem.

Sem deixar de ter a altura regulamentar, quando Fernando se alistou, era tão inferior em estatura aos demais mocetões, que ficou sendo o ultimo da 4.ª companhia e passou a ser o bôbo dos companheiros, que pareciam envergonhados de ter entre elles um homem baixo e raquitico.

(Continua)

Deolinda.

O Charadista

... Calei-me... E, n'esse momento, uma onda anhelante buscava, avidamente, mas em vão, beijar-lhe os pequeninos pés.

Ovar, 9-9-908

Oscar Formoso

SECÇÃO DE CALCULO

A solução do n.º 11 era—Burro. Decifraram: Elysario, Rei Pum, Achfa Oilerua, Republica, João da Cidade, Fuinha e Arthur Silva.

O seu calculo, sôr mê,
De velho já cheia a esturro;
Bem chegadoinho, como vê,
Não dà mais do que um burro.

Gulpilhares, Elysario.

Advinha

Qual o nome da freguezia, dia, mez e anno que representa a phrase abaixo escripto:

Lhas-par-dê, xix-viii-mdccxli.

Pergunta

Onde estaria o homem, se não existesse a mulher?

Com os seguintes signaes:

| | | - | | | - | | | - | | | |
forme uma palavra que termine em no.

Ovar, Martins

Noticiario

Praia do Furadouro

Está animadissima esta praia. Encontram-se alli numerosas familias, d'esta villa e muitas de outros concelhos. Para ali se retiraram muitos dos nossos mais queridos amigos, e enquanto elles se vão divertindo e espalhando as suas paixões, aspirando a fresca brisa da praia, nós pobres rabiscadores esquecidos, para aqul ficamos, sem podermos ir *veranear*, sem nos podermos distrahir e alegrar. Pois que todos se divirtam e gozem muito e *ospois* nos contem todas as suas aventuras pelos *miudos*

«O Pagode»

Ao abrir o numero 14 d'este nosso illustre collega que se publica em Portalegre, sentimos uma agradável surpresa. De formato duplo do que era até então, com novas secções, magnificamente impresso, tendo como colaboradores os nomes bem conhecidos de *Litras*, *Anrofiju*, *Marat* e outros já antigos colaboradores e distinctos escripto-

res, «O Pagode» que já era antes um bello jornalsinho, fica sendo um *bijou*.

Desejando-lhe todas as prosperidades, apresentamos ao nosso presado collega os nossos sinceros e humildes parabens pelos seus progressos.

Festa do mar

E' nos proximos dias 26, 27 e 28 do mez corrente, que se realisa-se na formosa praia do Furadouro, a festividade em honra do Senhor da Piedade.

A nossa carteira

Anniversarios

Passou domingo o seu anniversario o nosso *apreciavel* amigo Guilherme Soares Balreira, bello rapaz, e um verdadeiro amigo que muito estimamos. Ao bom Balreira, n'um cordial amplexo, os nosos sinceros parabens.

Tambem fez annos no ultimo dia 7 o nosso amigo e assignante snr. Francisco de Mattos, acreditado negociante n'esta praça. Parabens.

Partiu para Entre-os-Rios, com sua ex.^{ma} esposa o integerrimo delegado d'esta comarca, ex.^{mo} snr. dr. José Luciano Correia de Bastos Pina.

Para o Gerez, tambem se retirou ante-hontem o illustrado parochico d'esta freguezia, ex.^{mo} snr. dr. Alberto de Oliveira e Cunha.

Regressou já de Lisboa, o nosso bom amigo e assignante, snr. José Bastos. Estimamos que chechegasse bem.

Esteve na segunda feira passada n'esta, aonde veio de visita ha sua illustrada familia, o nosso dedicado amigo e assignante snr. Arnaldo Duarte Silva, digno aspirante dos correios e telegraphos em Estarreja.

Charadas

QUADRO DE HONRA

Maiores decifradores do numero 11

João da Cidade (Portalegre)
Achfa Oilerua

Decifrações no numero 11: Nepote, Republica, Bombeiro, maçonaria, recem, Tarouca, Galezia, ruão, branco, peta, gotta, Cardeal, Tsê-tsê, minha mãe é uma flor, Jacintho Ferreira, caçoila, Caramello e Cabisbaixo.

Decifraram os ex.^{mos} snrs.: João da Cidade (Portalegre) todas, Achfa Oilerua (Portalegre) todas, Republica (Porto) 15, Ferreira Oscar (Lisboa) 15, Bonifrates (Ovar), Zé de Aldeia (Ovar) 8, Sabichão (Ovar) 6.

Acrostico

Ao illustre collega

..... E.
.. D...
.. E.....
... S..
.. O...
... U...
.. Z..
.. A..

Divindades

Lisboa, Anrofiju

Charada em verso

(Retribuo e agradeço ao illustre João da Cidade)

Tem cuidado com a roldana-2]

Não se vá escangalhar

E o seu brilho metallico-2

Pode-se annuiar.

E depots é que são ellas!

Pode ao patrão dar na vista,

O defeito que ella tem

Nas columnas do Charadista.

Gulpilhares, Elysario

em phrase

O animal tem o pronome da vogal reciproca.-1 1 1

Portalegre, Achfa Oilerua

Rodela um astro este mineral 2 1

Ovar A. H. Ramos

O persevejo n'este homem é fedorento 2 3

Gulpilhares, Elysario

A arvore concede á bocca do rio esta terra 3 1 1

Ovar, Aprendiz 1.º

semi-matematicas

Cobrador-- * 1-Devastador

Porto, Republica

Truncadas

Dedicada ao illustre collega Elysario

Na vasilha vi um animal-2

Ovar, Fuinha

Este appellido nunca deixou de ser appellido-2

Arcos, Rei Pum.

Combinada por syllabas

1.ª * cora—No navio

2. * jo—Planta

3. * caràgua—Paiz (e é Republica)

4. * lhão—Terra Portugueza

5. * rora—Mulher

6. * tavo—Homem

7. * milho--Planta

8. * ga--no campo

9. * go-Cus...cusa-lhe a fa...fallar

Todos vós o conheceis meu eu!

Coimbra, Ramon

O Charadista

Logogripho por letras

(Soneto de Pinto Ferreira)

Eu amo-te, que és bella e perfumosa, 9 34 4 23 27 t 16
 Dotada de peregrina formosura! 5 20 8 6 1 23 2
 E's para mim a excelsa creatura, 29 30 21 28 32 32 35 n t 6
 A virgem mais singela, mais bondosa.

Eu amo te, que és meiga, donairoza;
 Só tu, anjo gentil, me dás ventura! 6 n 17 23 24 25 26 34 18
 E's uma pomba mansa, casta e pura, 34 33 3 2 34 2
 O eublemma da bondade, a linda rosa f-12 1 5

E amo-te, mulher dos meus prazeres, 5 2 14 15 6 12
 O' virgem sacrosanta, magestosa,
 Branca e singela como os malmequeres! 31 7 5 13

E amo-te! E não te hel-de"amar," ditosa,
 Sendo tu, d'entre todas as mulheres, 23 22 s 19 s
 A mais santa, a mais pura, a mais formosa?! 10 6 32 32 11

Ovar

E. de Souza.

Annuncios

Machinas de costura

As machinas de costura «Original» de Frister e Rossmann, rivalisam com todas as outras. Ha tambem machinas SINGER e accessorios para as mesmas, a preços muito resumidos.

Unico depositario em Ovar—Americo Peixoto

Concertos gratis a todas as machinas compradasn'esta casa

Enygmas typographicos

N
 10 notas odalosi Elmano rio
 500
 Egreja R s, 1:000 carta TO
 rio 500 snow notas
 Egreja
 (Ao insigne Litras)
 5 homem—o * a vogal animal—
 na PUB estudei 100 vogal!
 Ovar E. de Souza.

Correio de borla

Litras—Lá vae hoje o resto. Esperamos nova remessa da sua tão apreciada collaboração.

Zé das Dornas, Fausto Neves —
 Bem se diz que as hespanholas,
 transtornam a mioleira aos homens
 Pois então que desculpa tem tanta
 negligencia?

Officina de calçado

de

Manoel Rosas

Travessa da Fonte—Ovar

Machinas de costura

As machinas NAUMANN e OPEL, são as melhores, tanto para coser, como para bordar.

Abel Guedes de Pinho—Praça—Ovar



TYPOGRAPHIA OVARENSE

DE

Placido Augusto Veiga

RUA DA GRAÇA

OVAR

Esta OFFICINA encarrega-se de todos os trabalhos typographicos